

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Implantando o prontuário eletrônico em unidade de saúde: relato de experiência no sul capixaba

**Relatoria:** Ana Carolina Abdalla Duarte Calvi

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A informatização na área da saúde já se faz presente em vários níveis, especialmente gerenciais, inclusive o prontuário eletrônico é realidade em diversos serviços de atenção terciária. Estudos nacionais e internacionais apontam os benefícios da ferramenta e a prática em sua utilização confirmam as potencialidades do registro clínico eletrônico. Este estudo apresenta a experiência da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), como ferramenta impactante no processo de trabalho e de acolhimento qualificado aos usuários atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Tem como sujeito observador Enfermeira integrante da equipe de ESF, sendo, então, parte integrante do processo de elaboração do objeto descrito neste trabalho, vivenciando os aspectos objetivos e subjetivos dos fenômenos sociais e comportamentais, assim como, do contexto político, cultural e social em que se deram os fatos. O município a que este estudo faz referência localiza-se ao sul do Estado do Espírito Santo, sendo um município de pequeno porte. Em março de 2020 iniciou-se a substituição dos prontuários físicos pelo registro digital e esta mudança foi um avanço no acompanhamento dos usuário, possibilitando o acompanhamento de sua história clínica, atendimentos anteriores, medicações de uso. Favoreceu ainda a legitimidade da escrita, promovendo maior segurança na prescrição de medicamentos. A agilidade no atendimento promovida pelo acesso online dos dados do paciente e pela impressão de documentos, otimizou a rotina da unidade e foi percebida ainda pelo cidadão, que por vezes demonstrou satisfação com o sistema implantado. A utilização do PEC serviu ainda como uma ferramenta de monitoramento das ações realizadas pela unidade, otimizando os registros de produção e sendo um aliado na conquista dos resultados esperados nos indicadores da atenção básica. A ferramenta ainda é recente e não substitui o comprometimento de cada profissional frente a qualidade dos registros, mas a implantação do PEC impactou positivamente na rotina da unidade além de ter tido boa aceitação pelos usuários. Ampliar a utilização do PEC a outros níveis de assistência, será um avanço ainda maior ao acompanhamento de saúde do usuário, uma vez que a unidade básica de saúde passará a ter acesso às informações de maneira simplificada, favorecendo o acompanhamento do usuário e auxiliando no seu papel de regulador do cuidado na rede de assistência.